

## Nova célula eletroquímica para purificação de água

### Descrição

Nova célula eletroquímica cilíndrica para uso em tratamento e purificação de soluções aquosas, que se utiliza de um anodo de diamante dopado, obtido por processo de deposição química a partir da fase de vapor. A célula eletroquímica desenvolvida pelos pesquisadores da Unicamp e da Universidade Federal da Grande Dourado é capaz de eletrolisar substâncias indesejáveis contidas em rejeitos aquosos ou água potável, tornando tais compostos inofensivos e diminuindo significativamente a concentração de compostos tóxicos.

### Oportunidades de mercado

A poluição do meio ambiente aumenta a cada ano e tem se tornado uma preocupação no mundo todo, existe uma necessidade urgente de solucionar ou amenizar estes problemas. No que tange ao tratamento de água, a necessidade esta em reduzir a concentração de poluentes até o ponto em que a água esteja própria para o consumo humano, não apresentando riscos à saúde pública. O mercado de purificação de água cresce cerca de 20% ao ano e movimentará aproximadamente R\$ 700 milhões. Desse total, 60% são filtros de barro, 23% de torneira, 14% de parede e 2% são outros tipos de aparelhos. Trata-se de um mercado estimado atualmente em 350 bilhões de dólares - valor que deve crescer em média 4,7% ao ano e atingir 530 bilhões de dólares em 2016.

### Diferenciais

- O desenho cilíndrico da célula torna simples a sua fabricação, versátil a sua manipulação e facilita a obtenção de uma excelente vedação;
- Eletrolisa eficientemente substâncias indesejáveis contidas em água;
- Apresenta maior durabilidade.

#### INVENTORES

Vitor Baranauskas  
Alfredo Carlos Peterlevitz  
Hudson Giovanni Zanin  
Reinaldo Francisco Teófilo  
Helder José Geragioli  
Lauro Tatsuo Kubota

#### CONTATO

parcerias@nova.unicamp.br  
Tel: (19) 3521.2608 / 2612  
(19) 3521.2607 / 2552  
Fax: (19) 3521-5210